

SÍNODO DOS BISPOS

XV ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Os jovens, a fé e o discernimento vocacional
DOCUMENTO PREPARATÓRIO

**AOS JOVENS DA DIOCESE DE UMUARAMA, VOS SAUDAMOS COM
ALEGRIA E ENTUSIASMO.**

Nós, do Setor Diocesano da Juventude da Diocese de Umuarama, com os sentimentos de alegria e esperança, enviamos até o seu grupo e até você este questionário, a Igreja, e através dela o Santo Padre Papa Francisco, deseja ouvir-nos para a construção deste documento que virá nos fortalecer e a animar nossas Igrejas, assim como os Grupos juvenis das mais variadas expressões, dando-nos a grata satisfação de sermos ouvidos em nossos clamores e também nos oferecendo para sermos protagonistas do hoje.

Algumas orientações importantes para responder este questionário:

1. Usem de **sinceridade e verdade** para responder as perguntas, visto que estamos dando voz a muitos outros jovens.
2. Construam com objetividade e clareza as **respostas, em unidade com seu grupo**, para que todos possam participar em fraternidade.
3. Peçam o **auxílio do Divino Espírito Santo** para iluminar vossas mentes ao analisar as questões.
4. Encaminhar este questionário para jovens que têm pouco envolvimento em grupos e/ou que estão afastados.
5. OS COORDENADORES devem devolver o questionário respondido e digitado no *word* para a secretaria do Setor Diocesano da Juventude, no e-mail: setordiojuventude@gmail.com , **até, no máximo, dia 10 de junho.**

a) Jovens, Igreja e sociedade

Estas perguntas referem-se tanto aos jovens que frequentam os ambientes eclesiais (Missas, grupos, eventos, etc.) quanto àqueles que vivem mais distantes ou até fora da Igreja.

1. **De que modo vós ouvís a realidade dos jovens?**
2. **Quais são os principais desafios e quais as oportunidades mais significativas para os jovens do vosso país/dos vossos países, hoje?**
3. **Que tipos e lugares de agregação juvenil, institucionais e não, têm maior sucesso dentro do âmbito eclesial? Por quê?**
4. **Que tipos e lugares de agregação juvenil, institucionais e não, têm maior sucesso fora no âmbito eclesial? Por quê?**

5. **O que pedem concretamente os jovens do vosso país/dos vossos países, à Igreja hoje?**
6. **No vosso país/nos vossos países, que espaços de participação ocupam os jovens na vida da comunidade eclesial?**
7. **Como e onde conseguis encontrar os jovens que não frequentam os vossos ambientes eclesiais?**

b) A pastoral juvenil vocacional

8. **Qual é a participação das famílias e das comunidades no discernimento vocacional dos jovens?**
9. **Quais são as contribuições para a formação do discernimento vocacional por parte de escolas e universidades ou de outras instituições de ensino (civis ou eclesiais)?**
10. **De que modo vós avaliaís a mudança cultural determinada pelo desenvolvimento do mundo digital?**
11. **De que maneira as Jornadas Mundiais da Juventude ou outros eventos nacionais e internacionais conseguem entrar na prática pastoral ordinária?**
12. **De que forma, nas vossas Dioceses, se projetam experiências e caminhos de pastoral juvenil vocacional?**

c) Os acompanhadores

13. **Que tempo e espaços dedicam os pastores e os outros educadores ao acompanhamento espiritual pessoal?**
14. **Que iniciativas e caminhos de formação são postos em prática para os acompanhadores vocacionais?**
15. **Que acompanhamento pessoal é proposto nos seminários?**

d) Perguntas específicas por áreas geográficas

AMÉRICA

- a. **De que modo as vossas comunidades se ocupam dos jovens que experimentam situações de violência extrema (guerrilhas, quadrilhas, prisão, toxicodependência, casamentos forçados), acompanhando - os ao longo dos percursos da vida?**
- b. **Que formação ofereceis para apoiar o compromisso dos jovens em âmbito sociopolítico, tendo em vista o bem comum?**
- c. **Em contextos de forte secularização, que ações pastorais se mostram mais eficazes para prosseguir um caminho de fé depois do percurso de iniciação cristã?**

3. Compartilhar as práticas

1. *Enumerai os principais tipos de práticas pastorais de acompanhamento e discernimento vocacional presentes nas vossas realidades.*

2. *Escolhei três práticas que considerais mais interessantes e pertinentes para compartilhar com a Igreja universal, e as apresentai em conformidade com o seguinte esquema (no máximo uma página por experiência):*

a) Descrição: *delineai a experiência em poucas linhas. Quem são os protagonistas? Como se leva a cabo a atividade? Onde? Etc.*

b) Análise: *avaliai a experiência, inclusive em chave narrativa, para melhor compreender os elementos que a qualificam: quais são os objetivos? Quais são as premissas teóricas? Quais são as intuições mais interessantes? Como é que elas evoluíram? Etc.*

c) Avaliação: *quais foram as metas alcançadas e quais não? Os pontos fortes e fracos? Quais são as consequências nos planos social, cultural, eclesial? Por que e como a experiência é significativa/formativa? Etc.*